



3
4 PLENÁRIA "AGOSTINHO DE SOUZA GODOY"
5
6

7 **Abertura geral e inscrições.** Aos dez dias do mês de março de dois mil e seis, no salão do CEGEP Centro
8 Guaçuano de Educação Profissional "Governador Mário Covas, localizado à Rua Francisco Franco de Godoy
9 Bueno sem número, Centro do Município de Mogi Guaçu, às 9:00 horas, conforme ordem do dia convocação
10 oficial, a Secretaria Executiva do Comitê procedeu à abertura geral dos trabalhos com o protocolo de inscrições
11 e recepção dos participantes. Às 9h45 min. presente o número regimental de membros titulares com direito a
12 voz e voto, - de acordo com o número de assinaturas constantes da lista de presença de titulares e suplentes
13 dos três segmentos, a qual faz parte integrante desta ata, e que ficou à disposição dos presentes para
14 conferência e impugnações, o que de fato ocorreu sem nenhum registro de oposição ou contestação ao quorum
15 obtido, - o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo Adjunto, neste ato encarregado de conduzir
16 o cerimonial a pedido da Prefeitura anfitriã, iniciou a chamada para composição da mesa dirigente da 29ª
17 Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu no Município de Mogi Guaçu.
18

19 **Instalação da Mesa Dirigente dos trabalhos.** A mesa diretora da 29ª reunião foi constituída pelo Prefeito
20 Anfitrião de Mogi Guaçu Sr. Hélio Miachon Bueno; pelo Prefeito da Estância Hidromineral de Lindóia, e
21 Presidente do CBH-MOGI Sr. Élcio Fiori de Godoy; pelo Diretor regional da ASSEMAE e Vice-Presidente do
22 CBH-MOGI Eng.º Neiroberto Silva, pelo Secretário Executivo do CBH-MOGI Eng.º Agr.º Edy Augusto de
23 Oliveira, pela Sra. Maria Emília Botelho, assessora da Presidência da CETESB, e Coordenadora Geral do
24 Fórum Paulista de Comitês biênio 2005-2007, Vereador Marcos Mesquita, Presidente da Câmara Municipal de
25 Mogi Guaçu, neste ato representando todos vereadores presentes, Vice Prefeito Municipal Prof. Geraldo e
26 Diretor do CEGEP, Deputado Estadual Arnaldo Jardim, Deputado Federal Nelson Marquezelli. A seguir o
27 condutor do cerimonial convidou a todos para audição do Hino Nacional, e ato continuo fez a saudação geral
28 em nome da Edilidade, anunciando resumidamente a presença das diversas autoridades (entre prefeitos, vice-
29 prefeitos, vereadores, secretários municipais, diretores, representantes de órgãos do Estado, representantes de
30 organizações não governamentais etc.), cujas honrosas presenças agradeceu. Conforme solicitado
31 previamente à sessão passou a palavra para o Vice Presidente Neiroberto Silva, que propôs que esta reunião
32 plenária recebesse o nome de "Plenária Agostinho de Souza Godoy", recém falecido progenitor do Presidente
33 Élcio Fiori de Godoy, em justa homenagem pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Lindóia onde
34 foi Prefeito Municipal e por sua atuação junto a este Comitê ao lado de seu filho, e cujo exemplo de vida
35 dedicada à comunidade devemos seguir, concluiu (palmas). A seguir o cerimonial passou a palavra para o
36 Presidente Élcio Fiori de Godoy, para abertura oficial dos trabalhos e suas considerações iniciais.
37

38 **Abertura oficial dos trabalhos da 29ª Reunião Ordinária.** Às 9:55 horas o Presidente Élcio Fiori de Godoy,
39 abriu os trabalhos da 29ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI em Mogi Guaçu, dando boas vindas a todos e
40 agradecendo ao Prefeito Anfitrião Sr. Hélio Miachon e Diretor do CEGEP Prof. Geraldo a gentil acolhida, e
41 agradeceu emocionado a homenagem à memória de seu pai. Preliminarmente o Presidente Élcio justificou a
42 mudança de local da 29ª Reunião Ordinária de Santo Antônio do Jardim para Mogi Guaçu, tendo em vista o
43 adiantamento das obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgotos de Mogi Guaçu, e desejo deste
44 Município de assim receber o colegiado para uma visita técnica e inauguração das novas instalações que
45 atendem ao previsto no Plano de Bacia do CBH-MOGI, neste importante trecho do Rio Mogi Guaçu,
46 considerado como crítico. Neste sentido agradeceu a especial deferência do Prefeito do Município de Santo
47 Antônio do Jardim. Sr. Luiz Cláudio Trincha, aqui presente (palmas). A seguir, de acordo com o regimento, fez
48 um rápido **resumo da ordem do dia:** (Nesse passo a) enfatizou que o tema central desta 29ª reunião plenária
49 concentra-se na apresentação, discussão e votação da proposta de minuta **deliberação CBH-MOGI n.º**
50 **1/2006 que indica os pedidos de enquadramento aprovados** para receberem recursos financeiros a fundo
51 perdido do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos no exercício de 2006. Nesse sentido lembrou
52 que estamos mais uma vez adiantando a distribuição de recursos, vez que 2006 é ano de eleições, e assim
53 permitindo que os agentes técnicos e financeiro tenham tempo de examinar os pedidos, de modo que os
54 proponentes a tomador assinem seus contratos de financiamento com o FEHIDRO antes do período de
55 proibição eleitoral de julho a outubro. b) Informou que a Coordenadora Geral do Fórum Paulista de Comitês
56 Sra. **Maria Emília Botelho** fará um **relatório sobre as atividades do Fórum.** c). Registrou que o Presidente e
57 o Secretário Executivo Edy apresentarão as primeiras propostas da Comissão Organizadora das Atividades
58 Comemorativas dos 10 anos do CBH MOGI. d) Noticiou que a seguir teremos o **lançamento oficial da IV**
59 **Semana da Água.** e) Finalmente encerrando a ordem do dia de nossa reunião anunciou que teremos um breve
60 instante para ouvir nossos **convidados.** Nesse sentido pediu aos apresentadores e palestrantes que cumpram
61 rigorosamente o prazo fixado, para que a reunião, como é tradição deste comitê, encerre-se no horário previsto.
62 E dando início à pauta pediu ao Secretário Executivo que fizesse a leitura da ata, vez que o anfitrião preferiu se
63 manifestar posteriormente.
64

Leitura e aprovação da ata da 28ª Reunião Ordinária. Preliminarmente o Secretário Executivo Edy Augusto
Oliveira agradeceu a presença do ex Prefeito de Espírito Santo do Pinhal (1997-2004) e ex -Presidente do

65 CBH-MOGI (2001-2004) Sr. João Alborgheti (palmas) e dos Prefeitos, Vice Prefeitos, representantes do Estado
66 e Sociedade Civil presentes. Prosseguindo pediu ao Presidente a dispensa da leitura da ata vez que, esta foi
67 previamente enviada por correio eletrônico, além do que todos os presentes receberam na entrada cópia da
68 mesma junto com o caderno de documentos. E de imediato solicitou ao Presidente que colocasse a ata da 28ª
69 Reunião Ordinária em discussão (...), em votação (votação...) tendo a mesma sido aprovada por unanimidade
70 e sem retificações.

71 **Informes Gerais.** Na seqüência o Presidente Élcio pediu ao Secretário Executivo que passasse aos informes
72 gerais da secretaria executiva. Assumindo a palavra Edy Augusto de Oliveira, Noticiou ao Presidente, e
73 senhoras e senhores membros do plenário, “como se pode verificar no caderno de documentos em suas mãos
74 os informes gerais trazem mais de vinte notícias, nesse sentido peço dispensa da leitura e seu registro em ata
75 pois narram as atividades deste comitê nos meses de abril, maio, junho e julho”. Não obstante chamou a
76 atenção de todos os presentes para os notícias de número 2 referente à cobrança da água, e decreto
77 regulamentar que vem sendo discutido, e anunciado a pedido do representante da Fiesp neste comitê que esta
78 promove evento em sua sede no dia 21 de março de 2006 sobre o tema “Desafios da cobrança da água”.
79 Destacou ainda que o Município de Mogi Guaçu nestes dez anos de existência do Comitê e do FEHIDRO já
80 recebeu recursos a fundo perdido no montante de um milhão e meio de reais, a maioria voltado para
81 equipamentos e obras (coletores e emissários) de esgotamento sanitário, inclusive para a ETE hoje inaugurada.
82 Nesse sentido enfatizou a importância da ampliação da ETE de Mogi Guaçu, que permitirá a redução da carga
83 de DBO da ordem de 1.500kg, o equivalente a 20 mil habitantes, ampliando de cinquenta para setenta por
84 cento o tratamento de esgotos sanitários domésticos neste conhecido trecho crítico do Rio Mogi Guaçu, objeto
85 de grande preocupação, sobretudo quando do período de estiagem (maio a outubro). Segue-se a transcrição do
86 informes gerais conforme solicitado.

87 **“Informes Gerais da Secretaria Executiva”**
88 **(dezembro de 2005 a 10 de março de 2006)**
89

90 **1) APROVADA RESOLUÇÃO SMA Nº 37 DE 9 DE DEZEMBRO DE 2005** – que dispõe sobre o controle e
91 fiscalização exercidos de forma integrada pelos órgãos da SMA / SEAQUA por meio de seus agentes
92 credenciados sem prejuízo da atuação da Polícia Ambiental Militar. A Secretaria Executiva já enviou cópia da
93 deliberação via correio eletrônico (e-mail) para todos membros do CBH-MOGI.
94

95 **2) APROVADA A LEI SOBRE A COBRANÇA DA ÁGUA NO ESTADO** – A Assembléia Legislativa do Estado
96 aprovou no final de 2005 a Lei n.º 12.183, de 29 de dezembro de 2005, publicada no Diário Oficial do Estado de
97 30 de dezembro de 2005, Poder Executivo, seção I, páginas 4 e 5, que “dispõe sobre a cobrança pela utilização
98 dos recursos hídricos do domínio do Estado de São Paulo, os procedimentos pra fixação dos seus limites,
99 condicionantes e valores e dá outras providências.

100 A lei (segundo seu artigo 20) será objeto de regulamentação no prazo de 180 dias a contar da publicação,
101 mediante proposta do CERH – Conselho Estadual de Recursos Hídricos ouvido os Comitês de Bacias
102 Hidrográficas. Além do que o legislador estadual determinou que “o regulamento será estabelecido de forma
103 clara e objetiva de maneira a possibilitar o melhor entendimento possível, especialmente pelos usuários de
104 recursos hídricos”. O CERH já criou um grupo técnico (Deliberação CERH n.º 58, de 18 de janeiro de 2006)
105 encarregado das discussões e elaboração de proposta de do regulamento, ouvidos os principais atores. No
106 último dia 9, na CATI/Campinas reuniram-se representantes do Grupo Técnico, CORHI – Comitê Coordenador
107 do Plano Estadual de Recursos Hídricos, e membros das mesas diretoras dos 21 comitês, (Presidentes, Vice
108 Presidentes, Secretários, além de Coordenadores de Câmaras Técnicas) e demais convidados para o discutir
109 a proposta, mediante seminário informativo.
110

111 **3) PROJETO MOGI-GUAÇU: RESUMO DE UM ANO DE ATIVIDADES** – A Secretaria Executiva do CBH-
112 MOGI entrou em contato com a Sra. Janete Brigante Coordenadora Executiva do “Projeto Mogi Guaçu”,
113 executado pelo “Núcleo de Estudos em Ecossistemas Aquáticos -NEEA, do Centro de Recursos Hídricos e
114 Ecologia Aplicada – CRHEA-EESC-USP, solicitando-lhe um resumo das atividades.

115 Segundo a Coordenadora “o Projeto Mogi-Guaçu, patrocinado pelo Programa Petrobrás Ambiental, dando
116 continuidade às ações sócio-ambientais iniciadas em janeiro de 2005, prioritariamente na bacia hidrográfica de
117 montante do rio Mogi-Guaçu, atinge, após 1 ano de atividades, diversas metas voltadas à proteção dos
118 recursos hídricos e melhoria da qualidade de vida da comunidade mogiana. As áreas de atuação do Projeto,
119 todas com caráter de educação ambiental, incluem temas como: proteção às nascentes, saneamento básico
120 rural, agrotóxicos e agricultura alternativa, reflorestamento de APPs, piscicultura, turismo e apoio às ONG’s.

121 Ao longo deste primeiro ano, 53 professores da rede estadual de ensino, pertencentes a 12 diferentes
122 municípios (**Itapira, Espírito Santo do Pinhal, Socorro, Serra Negra, Águas de Lindóia, Bom Repouso,**
123 **Bueno Brandão, Tocos do Mogi, Monte Sião, Jacutinga, Ouro Fino e Andradas**), foram e estão sendo
124 estimulados a desenvolver e vivenciar novas experiências educacionais em temas como Recursos Hídricos,
125 Biodiversidade e Visão Holística e Integrada de Bacias Hidrográficas, apoiados por cursos, dias de campo,
126 inclusive utilizando 4 diferentes kits de análises desenvolvidos no âmbito do Projeto Mogi-Guaçu, dinâmicas em
127 grupo, palestras envolvendo seus alunos nas suas escolas e apoio na elaboração de projetos junto às escolas
128 de seus municípios. Nas áreas de proteção de nascentes, saneamento básico rural, agrotóxicos/agricultura

129 alternativa e reflorestamento de APP's, as ações envolveram dias de campo para reconhecimento da realidade
130 local; palestras com a comunidade; distribuição de material informativo; oficinas sobre montagem de fossas
131 sépticas biodigestoras; catalogação e diagnóstico ambiental de nascentes, envolvendo, inclusive, alunos da
132 rede estadual e municipal de ensino e intervenções como o plantio de essências nativas em áreas de APP. Os
133 municípios mais fortemente envolvidos com essas atividades foram: Bom Repouso, Bueno Brandão, **Socorro**,
134 Tocos do Mogi, Senador Amaral, Andradadas, Monte Sião e Jacutinga.

135 Porém, nem todas atividades ocorreram em todos os municípios. As ações voltadas às boas práticas de manejo
136 da piscicultura (BPM), por exemplo, ocorreram prioritariamente nas serranias de **Lindóia**, onde ocorre maior
137 concentração da atividade de pesque-pague. Palestras teórico-práticas e dias de campo sobre BPM,
138 envolvendo os proprietários de piscicultura e de pesque-pague foram ministradas, discutindo-se, inclusive, os
139 aspectos legais e a necessidade da instituição de um selo de qualidade para a atividade.

140 Na área de desenvolvimento do turismo, está sendo elaborado o inventário turístico e ambiental da região e
141 diretrizes para a formulação de relatórios para auxiliar nos planos de implantação do turismo, especialmente o
142 turismo ecológico e rural, como alternativa econômica. Para tanto, tem sido feitos levantamentos e análises de
143 propriedades rurais com vocação turística para desenvolvimento de atividades sustentáveis e caracterização da
144 demanda turística da região. Da mesma forma está sendo feito um levantamento e avaliação dos meios de
145 hospedagem, de alimentação, de transportes, dos serviços receptivos de turismo, da infra-estrutura básica e
146 das instalações turísticas existentes, totalizando mais de 200 horas técnicas em campo. Palestras sobre turismo
147 sustentável e curso para estruturação de trilhas, oferecido para guias turísticos são outras das atividades
148 desempenhadas. Diretamente ligado ao rio Mogi-Guaçu, está em andamento a expedição rio Mogi-Guaçu, feita
149 com canoas canadenses, e que já percorreu cerca de 373 km do rio, registrando suas condições ambientais e
150 de uso antrópico.

151 As parcerias firmadas e que permitiram a realização das metas do Projeto Mogi-Guaçu, já ultrapassam o
152 número de 30, com exceção dos trabalhos que foram realizados junto às ONG's regionais. Para estas
153 organizações e dentro das metas de apoio a ONG's do Projeto Mogi-Guaçu, foi organizado um encontro para
154 promoção da integração entre elas e repassadas bases teóricas e práticas sobre a formulação de projetos
155 sociais, no sentido de, aumentar as chances de obtenção dos recursos financeiros disponíveis para projetos
156 sociais e ambientais.

157 Para o ano de 2006, o cronograma inclui, dentre outras atividades, reforçar entre os produtores rurais das
158 regiões mais elevadas da bacia, que cultivam morango e batata, os benefícios da agricultura orgânica, através
159 de palestras para técnicos e líderes, e montagem de unidades demonstrativas de cultivo orgânico de morango e
160 batata, juntamente com parceiros. Para os trabalhos envolvendo reflorestamentos, além de palestras nas
161 escolas e visitas a campo para observar as unidades reflorestadas (prioritariamente no município de Bom
162 Repouso-MG, local em que foram realizados os plantios), no sentido de conscientizar sobre a importância de se
163 respeitar as APP's, a comunidade será convidada a discutir temas como economia solidária e cooperativas de
164 produção de mudas, como forma de geração de empregos, melhoria da qualidade de vida e satisfazer à
165 demanda por mudas para reflorestamentos na região.

166 As demais ações envolverão a montagem de cartilhas e folhetos; workshops; montagem de atlas fotográfico e
167 vídeos para utilização nas escolas. Como meio de divulgação das questões ambientais, será dada prioridade
168 para o rádio e, para tanto, estão sendo montados *spots* de curta duração sobre os temas trabalhados pelo
169 Projeto e firmadas parcerias com emissoras de rádio para a divulgação dos mesmos, o que se espera ocorrerá
170 a partir de abril deste ano", concluiu a Coordenadora Janete Brigante (fone (16) 3373-9333 ramal 3913, sítio
171 www.projetomogiguacu.org.br; e-mail: turmogi@sc.usp.br).

172
173 **4) COFEHIDRO APROVA IMPORTANTES DELIBERAÇÕES EM SUA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2006** –
174 realizada em 6 de fevereiro de 2006, na sala de reuniões do Gabinete do Secretário Estadual de Recursos
175 Hídricos Dr. Mauro Arce que a presidiu. Na ocasião foram aprovadas importantes deliberações, a saber.
176 Deliberação COFEHIDRO n.º 76 “que dispõe sobre o plano de aplicação de recursos (do FEHIDRO) para 2006
177 e dá outras providências” dentre elas fixando a cota parte a ser distribuída pelo CBH-MOGI no exercício de
178 2006. Deliberação COFEHIDRO n.º 78 “ que dispõe sobre alterações do Manual de Procedimentos
179 Operacionais para investimentos do FEHIDRO. E Deliberação COFEHIDRO n.º 77 que “ dispõe sobre critérios
180 complementares e prioridades para aplicação dos recursos de investimento de 2006”, cujo texto originalmente
181 proposto pela SECOFEHIDRO foi objeto de muita polêmica e modificação pelos conselheiros. Ao final seu texto
182 assumiu o caráter de recomendação. Participou ativamente da reunião o Conselheiro José Alberto Gimenes
183 Prefeito de Sertãozinho, representante dos 106 municípios integrantes dos comitês do Pardo, Mogi, Baixo
184 Pardo e Sapucaí Grande. A deliberação 77 será objeto de estudos da Câmara Técnica de Gestão e
185 Planejamento visando distribuições futuras de recursos do FEHIDRO. As três deliberações encontram-se no
186 sítio www.sigrh.sp.gov.br e foram publicadas no Diário Oficial do Estado de 10 de fevereiro de 2006, páginas 58
187 a 79.

188
189 **5) CONAMA APROVA REGULAMENTAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.** O CONAMA -
190 Conselho Nacional do Meio Ambiente, na sua 46ª reunião extraordinária, realizada entre 21 e 22 de fevereiro,
191 em Brasília, acaba de aprovar a resolução que estabelece regras para regulamentação do uso das Áreas de
192 Preservação Permanente (APP's), que entra em vigor a partir da publicação no Diário Oficial da União.

193
194 **6) TODOS OS 25 TOMADORES DOS EMPREENDIMENTOS INDICADOS EM 2005 JÁ ASSINARAM**
195 **CONTRATOS COM O FEHIDRO** – Os tomadores dos vinte e cinco empreendimentos aprovados no âmbito do
196 CBH-MOGI para receberem recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos no exercício de 2005
197 já assinaram contratos com o Agente Financeiro Banespa, após terem seus projetos apreciados e aprovados
198 pelos respectivos agentes técnicos. O empreendimentos foram indicados pela Deliberação CBH-MOGI n.º 9 de
199 22 de julho de 2005, publicada no DOE de 29 de julho de 2005, seção I, páginas 48 e 49. Agora cabe aos
200 tomadores prosseguir nas demais etapas (licitação, execução das parcelas e prestação final de contas). O
201 andamento dos projetos pode ser acompanhado “on line” pelo SinFehidro (www.sigrh.sp.gov.br). A assinatura
202 dos vinte e cinco contratos é motivo de satisfação do Colegiado, que assim demonstra estar cumprindo
203 rigorosamente os preceitos do MPO, Plano Estadual e Plano de Bacia.

204
205 **7) INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO SMA-GEF DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES** - A
206 Coordenadora do Projeto Eng.ª Helena de Queiroz Carrascosa Von Glehn, em recente correspondência à
207 Secretaria Executiva do CBH-MOGI sobre o estágio do Projeto SMA-GEF de Recuperação de Matas Ciliares
208 principiou por lembrar que “este projeto visa a contribuir para o desenvolvimento de estratégias que subsidiarão
209 a formulação e implementação de um Programa de Recuperação de Matas Ciliares de longo prazo, de
210 abrangência estadual, com objetivos e metas que venham a ser efetivamente assumidos pelos diferentes atores
211 da sociedade – estado, prefeituras, empresas privadas, proprietários rurais, agricultores e organizações não-
212 governamentais”. Segundo Helena Carrascosa “O Projeto de Recuperação de Matas Ciliares vem sendo
213 desenvolvido de forma integrada com o Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas - PEMH da Secretaria
214 da Agricultura e Abastecimento/CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral). As ações previstas neste
215 projeto somam-se às ações desenvolvidas pelo PEMH, reforçando sua dimensão ambiental. O projeto será
216 implantado em quatro anos e sua estrutura compreende cinco componentes: 1) desenvolvimento de políticas; 2)
217 apoio à restauração sustentável de florestas ciliares; 3) implantação de projetos demonstrativos; 3) capacitação,
218 educação ambiental e treinamento; 4) gestão, monitoramento e avaliação; e 5) disseminação de informações.
219 Integrantes do Projeto SMA- SP-GEF de Recuperação de Matas Ciliares puderam participar do Grupo de
220 Trabalho “Águas e Florestas”, que apresentou ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos proposta de moção
221 aprovada posteriormente aprovada (Moção n.º 35, de 28 de novembro de 2005) que recomenda aos órgãos e
222 entidades federais e estaduais a integração das políticas públicas de recursos hídricos, florestais e de
223 conservação do solo, em razão de sua íntima relação. O custo total do projeto é de US\$ 19,52 milhões, dos
224 quais US\$ 7,75 milhões da doação do GEF, US\$ 3,30 milhões de contrapartida do Governo do Estado de São
225 Paulo (recursos orçamentários), US\$ 8,47 milhões de co-financiamento do PEMH (US\$7,34 milhões do
226 empréstimo do Banco Mundial e US\$1,13 milhões dos beneficiários). O Acordo de Doação para o projeto foi
227 assinado em junho de 2005. As ações do projeto serão realizadas em **cinco bacias hidrográficas prioritárias**
228 nas UGRHI's Paraíba do Sul, Piracicaba-Capivari-Jundiáí, Tietê-Jacaré, **Mogi-Guaçu** e Aguapeí,
229 representativas da diversidade ambiental e social no Estado de São Paulo. Serão implantados 15 projetos
230 demonstrativos em microbacias rurais selecionadas de acordo com critérios definidos pelos Comitês de Bacia
231 Hidrográfica. **Na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu os projetos demonstrativos serão implantados**
232 **nos Municípios de Socorro, Águas da Prata e Jaboticabal. Os trabalhos já foram iniciados em Socorro.**
233 Segundo a Coordenadora do Projeto de Recuperação de Mata Ciliar Eng.ª Helena Carrascosa “espera-se que
234 os efeitos do projeto se estendam por todo o Estado de São Paulo, com a difusão de informações, a
235 capacitação, a oferta de sementes e de assistência técnica, além da promoção de instrumentos econômicos e
236 institucionais para a recuperação de áreas degradadas e a restauração florestal”(DPP, 7 de março de 2006).

237
238 **8) APROVADO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS** – pelo Conselho Nacional de Recursos
239 Hídricos por unanimidade, no último dia 30 de janeiro de 2006, e posteriormente lançado oficialmente no dia 3
240 de março em cerimônia realizada no Palácio do Planalto. O Brasil é um dos primeiros países a concluir o seu
241 “plano de gestão das águas” de acordo com recomendações da ONU, RIO+10 e Metas do Milênio para
242 as que as nações construíssem seus planos até 2005. Nesse passo desde 2003 o Brasil vem empenhando-se
243 em elaborar seu Plano Nacional de Recursos Hídricos, previsto na Lei n.º 9.433 de 1997, que optou pela
244 metodologia participativa, que abrangeu quase 7 mil pessoas durante dois anos e meio, sob a coordenação da
245 Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente (SRH/MMA), com o apoio da Agência Nacional
246 de Águas (ANA). O PNRH propõe a harmonia entre as políticas setoriais, a redução das disparidades regionais
247 e a potencialização das oportunidades no país que abriga em torno de 12% da reserva de água potável do
248 planeta. O Brasil, embora privilegiado em suas condições hídricas, vivencia situações de extremo contraste
249 entre suas populações, como a da escassez de água no Semi-Árido e de abundância na região Amazônica. O
250 Plano Nacional de Recursos Hídricos segue ainda as orientações das determinações das duas conferências
251 nacionais de Meio Ambiente, realizadas em 2003 e 2005. Assim, *sob uma nova cultura da água*, apresenta 13
252 programas e 30 sub-programas, a serem implementados em parcerias do Ministério do Meio Ambiente e
253 organizações públicas e privadas relacionadas aos recursos hídricos. E m quatro volumes: 1) Panorama dos
254 Recursos Hídricos do Brasil: 2) Águas para o Futuro – Cenários para 2020; 3) Diretrizes; 4) Programas
255 Nacionais e Metas, o PNRH apresenta as ações e relações interinstitucionais que pactuam diretrizes e políticas
256 públicas para a melhoria das disponibilidades hídricas, superficiais e subterrâneas, em qualidade e quantidade;

257 a redução dos conflitos reais e potenciais de uso da água e a mitigação de efeitos de eventos hidrológicos
258 críticos.Com a percepção de se preservar a água como valor sócio ambiental relevante, o Plano Nacional de
259 Recursos Hídricos entende os *recursos hídricos* como elemento fundamental e estratégico para a
260 implementação de políticas setoriais, sempre a partir do olhar do desenvolvimento sustentável e da inclusão
261 social. Sua temporalidade é prevista até 2020.O plano brasileiro será apresentado no México, durante o 4º
262 Fórum Mundial das Águas, que se realizará entre os dias 16 e 22 de março de 2006. De acordo com o MMA,
263 essa é uma ação estratégica para facilitar a divulgação da iniciativa e, conseqüentemente, a atração de
264 recursos para sua implementação.
265

266 **9) ATIVIDADES DO FÓRUM PAULISTA DE COMITÊS** – Sob a Coordenação Geral de Maria Emília Botelho o
267 Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas – FPCBH’s vem promovendo e participando de inúmeras
268 atividades no Estado e fora do Estado onde tem participado ativamente das reuniões do Fórum Nacional de
269 Comitês. Em apertada síntese de se mencionar a reunião (29/09/2005) do Fórum Paulista de Comitês
270 preparatória do “VII Encontro Nacional de Comitês” em Ilhéus na Bahia, com a definição das propostas de São
271 Paulo enquanto candidato à coordenação geral do fórum nacional, cuja candidatura foi vencedora.
272 Posteriormente houve uma reunião de avaliação do Encontro Nacional de Ilhéus, em Avaré (09/11/2005),
273 prosseguindo-se na oitava dos comitês e elaboração conjunta de propostas de ações do Fórum Paulista. A
274 Coordenação paulista ainda participou ativamente da reunião (22/01/2006) com Secretários Executivos dos
275 CBH’ para tratar da regulamentação da Lei de Cobrança pelo uso da água (Lei nº 12. 183 de 29 de dezembro
276 de 2005) com o Grupo de Trabalho especialmente criado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.
277 Paralelamente às atividades estaduais a coordenação paulista vem participando ativamente de atividades do
278 Fórum Nacional de Comitês desde o VII Encontro Nacional em Ilhéus (16 a 20 de outubro de 2005) e,
279 posteriormente, de reuniões do colegiado diretor daquele fórum nacional. Neste sentido já participou de duas
280 reuniões ordinárias (respectivamente 24 a 26 de janeiro e 20 e 21 de fevereiro de 2006) do Fórum Nacional de
281 Comitês que redundaram na definição dos temas e formatação final: a) do Encontro Regional “A gestão de
282 Águas do Semi-Árido” que se realizará em Natal – RN dias 6 e 7 de abril de 2006; b) do VIII Encontro Nacional
283 de Comitês de Bacias Hidrográficas, previsto para os dias 24 a 27 de maio de 2006, em Vitória-ES; c) além de
284 inúmeras decisões de natureza administrativa (agenda 2006, criação de grupos de trabalho). Em eventos
285 nacionais mencione-se ainda a participação da Coordenação do Fórum Paulista no XVI Simpósio Brasileiro de
286 Recursos Hídricos, realizado em João Pessoa, Estado da Paraíba, de 20 a 24 de novembro de 2005.
287

288 **10) ASSOCIAÇÃO PROJETO COPAÍBA CONVIDA PARA LANÇAMENTO DO PROJETO “RIO DO PEIXE**
289 **VIVO; ÁREA DEMONSTRATIVA DE RESTAURAÇÃO DE MATA CILIAR”** - o evento será realizado dia 18 de
290 março de 2006, às 10 horas, no Parque Pitauá (Rodovia Socorro – Lindóia KM 3,5, Bairro do Salto) Município
291 de Socorro. Segundo os membros do Projeto Copaíba, entidade civil integrante do CBH-MOGI, a área
292 demonstrativa de restauração de mata ciliar tem o objetivo de contribuir para a restauração das matas ciliares
293 do Rio do Peixe que banha o conhecido circuito das águas paulista, colaborando na conservação do rio e do
294 ecossistema a ele associado.O custo total do projeto é a ordem de R\$ 40.928,80, sendo R\$ 23.512,70
295 financiado pelo FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos e o restante de contrapartida daquela
296 organização civil.Segundo os organizadores “o projeto será desenvolvido durante dois anos e terá como
297 principais ações a implantação de uma área demonstrativa de restauração de mata ciliar com 3,1 hectares, e
298 atividades de sensibilização da comunidade local para a conservação do rio através de palestras, plantios de
299 árvores e visitas a proprietários ribeirinhos”.Além da solenidade de lançamento haverá o plantio simbólico de
300 Município de Socorro árvores nativas.(arquivo: CBH MOGI meus documentos, 10-03-2006 – MVLS\omdg).”
301

302 **Apresentação da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento CTGP, discussão e votação da proposta de**
303 **minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 1/2006.** Encerrado os Informes Gerais o Presidente pediu Secretário
304 Executivo que desse prosseguimento aos demais assuntos constantes da ordem do dia.Este pediu a
305 desconstituição temporária da mesa e anunciou que a apresentação da Câmara Técnica de Gestão e
306 Planejamento. Nesse sentido destacou uma pequena equipe de seus membros faria a apresentação da
307 proposta de minuta de deliberação n.º 1 /2006, cuja cópia encontra-se em mãos deste Plenário. A referida
308 minuta indica os pedidos de enquadramento aprovados para receberem recursos financeiros a fundo perdido do
309 FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos no exercício de 2006. Após sua apresentação da CTGP a
310 proposta será objeto de discussão e votação deste Colegiado, ainda nessa reunião. Enfatizou que, como
311 sempre, o objetivo dos expositores é apresentar de forma didática o conteúdo da proposta de minuta de
312 Deliberação CBH-MOGI 1/2006 que dispõe como foram distribuídos os recursos FEHIDRO para 2006. Além
313 dos considerandos que no seu conjunto formam como que uma verdadeira ata dos trabalhos, junto da
314 deliberação encontra-se um didático quadro resumo da distribuição dos recursos, passo a passo, onde todos
315 poderão acompanhar o apresentador e formar seu juízo a respeito dos trabalhos da câmara. Finalizando esta
316 introdução o Secretário Executivo destacou esforço dos quinze membros da CTGP, “aos quais desde já
317 rendemos nossas homenagens pelo difícil trabalho de julgamento das propostas que realizam de forma
318 voluntária e dedicada à causa pública”. E emendou informando que a sessão de julgamento dos pedidos, como
319 sempre aberta ao público, teve o testemunho, de representantes dos Municípios de Araraquara, Águas da
320 Prata, Lindóia, Santo Antônio do Jardim e do Vice Prefeito de Santa Cruz da Conceição que atestaram a lisura

321 dos trabalhos, que transcorreram sem registros, oposição, ou sobressaltos com relação ao que foi ali
322 decidido. Encerrando sua fala introdutória o Sr. Edy Augusto de Oliveira chamou o Sr. Aparecido “Pelão” Hojajj
323 Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento e neste ato responsável pela apresentação
324 proposta de minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 1/2006. **Apresentação do Coordenador da Câmara**
325 **Técnica de Gestão e Planejamento.** Na seqüência o Coordenador da CTGP Sr. Aparecido “Pelão” Hojajj,
326 fazendo uso de multimídia e texto da minuta e quadro resumo ofertado a todos, iniciou a abertura de sua
327 apresentação enfatizando preliminarmente que a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, consoante o
328 disposto na Deliberação CBH-MOGI n.º 1/2006 - durante todo o período de protocolo dos pedidos - prosseguiu
329 o seu trabalho de atendimento às dúvidas dos tomadores de forma individual – na medida em que foram
330 procurados. Durante a reunião de julgamento como é de praxe preliminarmente foi realizada uma análise dos
331 documentos técnicos e fiscais das propostas de pedidos de recursos protocoladas. Nesse passo, Hojajj
332 informou que segundo o livro de assento dos protocolos deste CBH-MOGI foram protocolados trinta e dois
333 pedidos de recursos para financiamento de empreendimentos pelo FEFHIDRO no exercício de 2006,
334 consubstanciados nos processos administrativos numerados de um a trinta e dois, de acordo com a ordem
335 numérica do protocolo. Considerando que dos trinta e dois pedidos, cinco foram desclassificados de Câmara
336 Técnica de Gestão e Planejamento, conforme ata daquela Câmara sobre os trabalhos realizados em 17 e 22 de
337 fevereiro de 2006, e considerandos da deliberação ora sob comento, a saber: **a)** *Processo CBH-MOGI n.º*
338 *5/2006 (APASC – Associação para Proteção Ambiental de São Carlos), por não apresentar anuência dos*
339 *proprietários infringindo artigo 13 do MPO “Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos do*
340 *FEHIDRO – MPO” aprovado pela Deliberação COFEHIDRO n.º 72, de 13 de julho de 2005, publicada no Diário*
341 *Oficial do Estado, seção I, páginas 33 a 39, combinado com art. 7º da Deliberação CBH-MOGI n.º 10, de 2 de*
342 *dezembro de 2005, que dispõe sobre a necessidade de se atender rigorosamente ao MPO e anexos, sob pena*
343 *de desclassificação; b)* *Processo CBH-MOGI n.º 23/2006 (Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense) por não*
344 *apresentar outorga (além do que área técnica (DAEE) não recomenda pedido) Infringindo o item 5 do anexo VI*
345 *(relação de documentos para solicitação de financiamento) do MPO; combinado com art. 7º da Deliberação*
346 *CBH-MOGI n.º 10, de 2 de dezembro de 2005; c)* *Processo CBH-MOGI n.º 29/2006 (Prefeitura Municipal de*
347 *Cravinhos) por ultrapassar o valor do teto infringindo o disposto no artigo 4º, § 2º, da Deliberação CBH-MOGI*
348 *n.º 10, de 2 de dezembro de 2005; d)* *Processo CBH-MOGI n.º 30/2006, (Prefeitura Municipal de Motuca) por*
349 *não atender ao disposto no item 7, do anexo VI do MPO (não apresentou atestado da Câmara Municipal de*
350 *exercício efetivo de mandato do Prefeito) , combinado com art. 7º da Deliberação CBH-MOGI n.º 10, de 2 de*
351 *dezembro de 2005; e)* *Processo CBH-MOGI n.º 31/2006, (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos)*
352 *por não apresentar outorga infringindo o item 5 do anexo VI (relação de documentos para solicitação de*
353 *financiamento) do MPO combinado com art. 7º, § 3º da Deliberação CBH-MOGI n.º 10, de 2 de dezembro de*
354 *2005.*

355 *A seguir, passada esta primeira fase, Aparecido “Pelão” Hojajj informou que os vinte e sete pedidos foram*
356 *separados por grupos e subgrupos e classificados por programas de duração continuada, passando-se de*
357 *imediate à pontuação técnica, classificação em ordem crescente por pontos, distribuição e redistribuição dos*
358 *recursos na forma do disposto na deliberação CBH-MOGI n.º 10/2005, até indicação final dos projetos*
359 *aprovados, consubstanciada na minuta de deliberação n.º 1/2006 apresentada por esta CTGP ora em exposição*
360 *e discussão. O Coordenador da CTGP noticiou ainda que além do texto da proposta de minuta de Deliberação*
361 *CBH-MOGI n.º 1/2006, cujo texto e considerandos são auto explicativos dos trabalhos de julgamento as*
362 *propostas, e quadro síntese da distribuição entregue a todos, o relato minucioso dos trabalhos da CTGP consta*
363 *do livro de atas. Nesse sentido entregou oficialmente à Presidência e Secretária Executiva, durante a 29ª*
364 *reunião a ata dos trabalhos da CTGP, para que conste dos arquivos deste comitê, e à disposição de todos*
365 *membros deste colegiado. Nesse sentido Aparecido “Pelão” Hojajj, enfatizou que as duas reuniões de*
366 *julgamento, respectivamente dias 17 e 22 de fevereiro de 2006, como sempre, foram abertas ao público e*
367 *contaram com a participação de representantes dos tomadores que a tudo puderam assistir, bem como*
368 *testemunhar à respeito da normalidade dos trabalhos. Prosseguindo na apresentação o Coordenador da CTGP*
369 *anotou que conforme quadro síntese foram considerados aptos 27 pedidos de enquadramento e que não*
370 *houve suplentes. Não obstante registrou que posteriormente como o Município de Espírito Santo do Pinhal*
371 *infelizmente não apresentou até três dias antes da plenária a CND Certidão Negativa de Débitos referente aos*
372 *tributos federais, este Município candidato a tomador também foi desclassificado restando aptos 26 pedidos e*
373 *saldo remanescente de R\$ 970.068,30 centavos. E anunciou como novidade, que considerando a sobra de*
374 *verba no montante de R\$ 970.068,30 (novecentos e setenta mil, sessenta e oito reais e trinta centavos) a*
375 *CTGP, após consultar a Mesa Diretora, resolveu propor ao Plenário, a abertura de um segundo pleito no*
376 *exercício de 2006, ou reabertura do pleito, desta feita permitindo apenas o acesso dos tomadores dos*
377 *municípios que não participaram do primeiro pleito e dos desclassificados pela CTGP, ou que venham a ser*
378 *desclassificados pela SECOFEHIDRO, na forma do disposto nos artigos 5º a 11 da minuta de Deliberação n.º*
379 *1/2006. E aproveitou para chamar a atenção dos presentes para os novos prazos de protocolo, limites e tetos*
380 *dos grupos e respectivos subgrupos, data do julgamento das propostas etc. Neste sentido para agilizar a*
381 *condução do 2º pleito do exercício de 2006 a CTGP e Mesa Diretora pedem autorização para elaborar*
382 **deliberação ad referendum**, é dizer para posteriormente, na primeira reunião ordinária. ser referendada pelo
383 Plenário.

384 Encerrada a apresentação em multimídia o quadro de distribuições e redistribuições que redundou na proposta

385 de minuta de deliberação CBH-MOGI nº 1/2006, e colocada a proposta de realização de um segundo pleito,
386 ainda no exercício de 2006, o Coordenador da CTGP e seus membros abriram espaço para eventuais
387 esclarecimentos, perguntas e contestações, o que transcorreu normalmente sem contestações ou objeções dos
388 presentes, salvo pequenos esclarecimentos pontuais prontamente respondidos. Isto posto, e dando por
389 encerrada a participação da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento o Coordenador Aparecido “Pelão”
390 Hojaij propôs ao Presidente, em nome de seus quinze membros, o encaminhamento da discussão e votação da
391 minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 1/2006

392 **Discussão e votação da minuta de Deliberação CBH-MOGI nº 1/2006.** Às 10:25 horas o Presidente Élcio
393 Fiori de Godoy retomou a palavra e colocou a Deliberação CBH-MOGI n.º 1/2006 em **discussão (...)** em
394 **votação (...)**, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade (palmas). De imediato o Presidente reconstitui a
395 mesa, agradeceu o trabalho dos membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento que permiti
396 realização das duas últimas reuniões ordinárias e passou a palavra para o Secretário Executivo prosseguir na
397 ordem do dia, que de plano anunciou a participação da Coordenadora Geral do Fórum Paulista de Comitês,
398 biênio 2005-2007, Sra. Maria Emília Botelho, e também assessora da Presidência da CETESB, além de
399 membro integrante do CBH-Baixada Santista.

400 **Notícias do Fórum Paulista.** Às 10:28 horas a Sra. Maria Emília Botelho, iniciou sua fala sobre as atividades
401 do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas – FPCBH’S do qual é Coordenadora Geral, destacando
402 que o CBH-MOGI é um dos mais ativos comitês do Estado, e que hoje pode presenciar mais uma vez a
403 motivação e participação de seus membros e constatar a qualidade dos projetos apresentados e aprovados.
404 Nesse sentido destacou que os Municípios, Sociedade Civil e Estado juntos promovem resultados muito
405 positivos como os hoje aqui testemunhados. Isto posto passou a fazer um breve relato das atividades FPCBH’S
406 desde de o princípio deste ano quando assumiu a coordenação do biênio 2005-2007, que em apertada síntese
407 encontram-se traduzidos nos Informes Gerais, acima já transcritos nesta ata (confira item 9 “Atividades do
408 Fórum Paulista de Comitês”).

409 Por atual e oportuno Maria Emília Botelho destacou a reunião realizada ontem em Campinas no auditório da
410 CATI-SAA, para início, depois de dez anos, de uma grande consulta e discussão da minuta do texto decreto
411 regulamentador da Lei Estadual de cobrança pelo uso das águas de domínio do Estado, preparado por um
412 grupo técnico. Nesse passo destacou a presença de mais de cem pessoas, representantes de todos os vinte e
413 um comitês do estado e dos mais variados segmentos, enfatizando que toda mesa diretora do CBH-MOGI
414 estava presente, manifestando entendimento que logo poderemos iniciar a cobrança. Revelou que enquanto
415 Coordenadora do FPCBH’S pretende trabalhar de forma conjunta e colegiada com todos os atores do sistema.
416 Nesse passo formou três grupos auxiliares, a saber: Institucional, Eventos e Comunicação e
417 Divulgação. Noticiou a preparação e lançamento para breve de uma página e sítio específico do Fórum Paulista
418 na rede mundial de computadores. A seguir anunciou que o FPCBH’S no dia 24 de março de 2006 - no
419 Município de Guarujá, durante o Congresso anual da Associação Paulista de Municípios - fará sua reunião
420 ordinária para tratar de diversos assuntos de natureza estadual (tais como sugestões para conclusão da página
421 na rede, que ficará à disposição de todos os 21 comitês paulistas, com ligações para outros sítios de interesse);
422 da participação dos comitês de São Paulo no VIII Encontro Nacional de CBH’s em Vitória, Espírito Santo,
423 provavelmente em maio. Neste sentido destacou que vem tentando viabilizar transporte para a sociedade civil
424 deslocar-se até Vitória, lembrando que a SOS Mata Atlântica ofereceu um ônibus para o encontro de Ilhéus no
425 ano passado, mas que em decorrência da distância isto não prosperou. Destacou a grande participação de São
426 Paulo no sistema nacional, e que por isto mesmo continua a dar exemplo no que diz respeito à gestão dos
427 recursos hídricos. Bem por isto no Fórum Nacional discutiremos por que alguns Estados que no passado
428 estiveram mobilizados hoje não estão participando das reuniões do fórum, caso do Paraná e Santa Catarina.
429 A seguir pediu a todos que tiverem interesse e inscrever trabalhos que o façam reforçando a presença
430 constante de São Paulo em todos encontros nacionais. Aproveitou para anunciar que durante o Congresso
431 Paulista de Municípios, em Guarujá, o Diretor Presidente da CETESB Dr. Rubens Lara estará lançando, dia 21
432 e 22 de março de 2005, o Relatório Anual de Resíduos Sólidos – IQR e o Relatório Anual de Qualidade das
433 Águas Interiores – IQA, ambos referente ao ano passado e disponíveis no sítio www.cetesb.sp.gov.br.
434 Finalizando sua participação Maria Emília Botelho reiterou que enquanto Coordenadora do Fórum Paulista de
435 Comitês de Bacias Hidrográficas, pretende em seu biênio (2005-2007), atuar em cooperação com os 21
436 comitês paulistas, participando ativamente das reuniões ordinárias destes colegiados, atenta às demandas de
437 interesse comum, e colocando-se à disposição de todos para o encaminhamento de assuntos que julgarem
438 pertinentes (palmas).

439
440 **Primeiras propostas da comissão organizadora das atividades comemorativas dos 10 anos do CBH-**
441 **MOGI.** Às 10:39 horas o Presidente Élcio Fiori de Godoy e o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira,
442 considerando que a comissão eleita em Dumont no dia 2 de dezembro de 2005, durante a 28ª Reunião
443 Ordinária, ainda não se reuniu, anunciaram de forma genérica as intenções difusas e ainda não formalizadas da
444 Comissão Organizadora referentes às comemorações dos dez anos de atividades do CBH-MOGI. Segundo os
445 coordenadores a idéia ainda de caráter geral - e sem formatação detalhada e especificada - é distribuir os
446 eventos e atividades comemorativos pelo período de um ano. Pretende-se fazer um grande histórico destes dez
447 anos, apontando pontos positivos e negativos, avanços e recuos, sem esquecer das inúmeras pessoas que
448 nestes dez anos partilharam instantes preciosos de suas vidas na defesa e preservação do meio ambiente

449 participando ativamente do CBH-MOGI.O Presidente e o Secretário Executivo encerraram o tema pedindo a
450 colaboração e sugestão dos membros do colegiado. De se lembrar que a “Comissão Comemorativa dos dez
451 anos de atividades do CBH-MOGI fundado em 4 de junho de 1996”, encontra-se sob a coordenação geral do
452 Presidente Elcio Fiori de Godoy, auxiliado pelo Sr. Edy Augusto de Oliveira, Secretário Executivo, e é
453 constituída pelos seguintes membros: Sr. Luís Cláudio Trincha Prefeito de Santo Antônio do Jardim, o Sr. José
454 Alberto Gimenes Prefeito de Sertãozinho, a Sra. Therezinha Ignez Servidoni Prefeita de Rincão, o Prof. Luís
455 Augusto Bresser Dores da Faculdade Municipal Prof. André Franco Montoro/ Fundação Educacional Guaçuana,
456 o Sr. Aguinaldo Catanoce da Fundação Prefeito Faria Lima - Cepam, o Sr. Renato Crívelenti membro do DAEE
457 de Ribeirão Preto. Fcou ainda aberta a possibilidade de participação na comissão de todos os que
458 espontaneamente desejarem colaborar.

459
460 **Lançamento oficial do evento e cartaz da IV Semana da Água de 2006.** Prosseguindo na ordem do dia o às
461 10:43 horas o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira pediu a seu Adjunto Marcus Vinicius Lopes da Silva
462 que fizesse o lançamento oficial do evento e cartaz da IV Semana da Água. Este principiou por projetar o cartaz
463 no telão e enfatizando o tema central da campanha deste ano, “Água: recurso natural que move o mundo”, que
464 se explica por si só. Por oportuno Marcus Vinicius destacou que o Planeta Terra é representado por uma bola
465 de futebol, da qual sai projetada a América do Sul com destaque especial para o Brasil. A bola evoca que 2006
466 é ano de Copa do Mundo de Futebol e neste sentido como subtema propõe uma mensagem bem direta e
467 pessoal cada um de nós que habita o planeta: “No ano da copa faça um gol de placa: diga não ao desperdício,
468 à escassez e à poluição das águas. Prosseguindo o Secretário Executivo Adjunto apresentou um quadro
469 resumo dos números e público alvo que se pretende atingir e indicando parceiros e colaboradores desta
470 campanha de Educação Ambiental de caráter formal e informal e que já faz parte do calendário oficial anual do
471 CBH-MOGI, e visa a cada ano atingir maior número de pessoas para a causa de defesa e proteção dos
472 recursos hídricos e meio ambiente para as gerações presentes e futuras. Nesse sentido anunciou que foram
473 confeccionados 5.500 cartazes ao custo de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais), suportado pelo custeio
474 da Secretaria Executiva do comitê.Revelou que 3.630 cartazes foram entregues em mãos às 43 Prefeituras
475 Municipais, proporcionalmente ao número da população, com ofício da Mesa Diretora do CBH-MOGI,
476 solicitando aos Chefes dos Executivos Municipais para que fizessem trabalho de divulgação, bem como
477 promovessem as atividades sugeridas na resolução que criou a semana junto à população e rede municipal de
478 ensino, vez que na rede estadual contaríamos com o auxílio insetimável das Diretorias Regionais de Ensino -
479 DRE. Neste passo revelou que foram enviados 600 cartazes - proporcionalmente ao numero de escolas
480 existentes no âmbito do território da bacia.- aos Dirigentes Regionais de Ensino das DRE de Mogi Mirim,
481 Pirassununga, São João da Boa Vista, São Carlos, Araraquara, Sertãozinho, Jaboticabal, Bragança Paulista,
482 Ribeirão Preto e Limeira, com ofício da Mesa Diretora pedindo divulgação da campanha de educação
483 ambiental. No mais a Secretaria Executiva ainda enviou 1000 cartazes e correspondências específicas via
484 Correio para as seguintes entidades com unidades-sedes no âmbito da bacia: Todos os membros do CBH-
485 MOGI – 43 Prefeitos, 14 órgãos do Estado e 74 associações civis; Imprensa escrita falada e televisiva; 43
486 Câmaras Municipais; Equipes Técnicas do DEPRN, Casas da Agricultura, Unidades da Polícia Militar
487 Ambiental, Membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, inclusive Presidentes, Vice Presidentes e
488 Secretários Executivos dos 20 Comitês Paulistas, Coordenação do Fórum Paulista e Nacional, Gabinete do
489 Secretário e Coordenadorias da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Gabinete da Presidência e Diretorias da
490 CETESB, Delegacias da Polícia Civil, Seccionais da OAB-SP, Juizes das Comarcas, Promotores de Justiça e
491 dirigentes de órgãos federais CNRH Conselho Nacional de Recursos Hídricos, SNRH – Secretaria Nacional de
492 Recursos Hídricos,. MMA Ministério do Meio Ambiente, ANA – Agência Nacional de Águas), dentre
493 outros.Marcus Vinicius Lopes da Silva comunicou ainda com grande alegria que o Comitê do Pardo nosso
494 vizinho e amigo aderiu à Semana, dizendo que espera que esta parceria venha se reproduzir em 2007. A
495 seguir apresentou seus agradecimentos à equipe elaboradora do cartaz e tema central, cuja concepção surgiu
496 durante o encontro “Diálogo das Águas” em Avaré em outubro de 2006 e cujo trabalho terminou no fim do ano
497 passado. Por oportuno agradeceu ao Biólogo Fábio Fraga, membro da ONG Oré, pelo seu especial empenho
498 na formatação e confecção final do cartaz que redundou no proposta gráfica ora oferecida a todos. Finalizando
499 pediu o empenho de todos os segmentos na promoção da semana, anunciando que quando da próxima
500 plenária todos poderão informar em painéis sobre as campanhas desenvolvidas em seus Municípios, órgãos de
501 Estado e Organizações Civis.

502 **Palavra aberta aos convidados.** Às 10:50 horas o Presidente Elcio Fiori de Godoy, franqueou a palavra aos
503 convidados. Preliminarmente o Presidente franqueou a palavra ao Sr. Agnaldo Catanoce, da Fundação Prefeito
504 Faria Lima, CEPAM Centro de Estudos e Pesquisa de Administração Municipal.

505 **O Sr. Agnaldo Catanoce,** discorreu sobre o Projeto de Gestão Municipal de Recursos Hídricos do CBH-PCJ
506 Piracicaba, Capivari e Jundiá, ofertando inicialmente a todos os presentes folhetos com material informativo do
507 referido projeto. De Plano revelou que a intenção é propor o mesmo projeto ao CBH-MOGI. Segundo o
508 expositor o projeto que envolve os municípios daquela bacia foi financiado pelo FEHIDRO e tem por objetivo
509 geral “capacitá-los para gerenciar as águas de seu território; assessorá-los na implantação de políticas
510 municipais de recursos hídricos e na elaboração de projetos de lei de preservação e conservação das águas.
511 Destacou que outro importante instrumento a ser implantado em cada Município será o “Sistema de Informação
512 Hidrológicas e Indicadores Ambientais (cerca de sessenta indicadores), que reunirá dados sobre a qualidade e

513 a quantidade de água em uso local, a situação da cobertura vegetal dos mananciais e os impactos provocados
514 pelo uso e ocupação do solo”.O sistema constitui-se em banco de dados sobre a qualidade e quantidade das
515 águas de cada Município, e que sem dúvida norteará as políticas públicas e o desenvolvimento econômico,
516 revelou.Noticiou ainda que o rol de problemas dos Municípios não diferem muito com relação ao uso e
517 ocupação do solo urbano e rural; a proteção dos mananciais locais; controle de processos erosivos e de
518 assoreamento; captação e lançamento de esgotos domésticos e industriais nos rios; práticas agrícolas
519 inadequadas etc..Nesse sentido a Agnado Catanoe, propõe a Gestão Municipal de Recursos Hídricos,
520 traduzida e concretizada no projeto ora desenvolvido no CBH-PCJ pela Fundação CEPAM, enfatizando que a
521 criação de um sistema municipal encontra fundamento na Constituição da República (art. 23, incisos VI e XI) e
522 que esta deve integrar-se com o Plano Diretor Municipal e com a Lei de Zoneamento Municipal.A seguir revelou
523 que o projeto desenvolvido no CBH-PCJ já apresenta resultados em vinte e seis municípios que já possuem lei
524 de preservação e conservação das águas e fundo de recursos financeiro municipal.Destacou que o CBH-PCJ,
525 quando do julgamento e hierarquização dos pedidos de recursos financeiros, pontua os Municípios que
526 participaram do projeto e instituíram seus sistemas municipais. Enfatizou que o projeto proposto integra o plano
527 diretor ao sistema de recursos hídricos, além de outros diplomas legais, lembrando que a Lei Orçamentária, Lei
528 de Diretrizes Orçamentárias, Plano Pluri-Anual e Plano Diretor, são as quatro leis municipais que se não
529 cumpridas impede o Município de receber verbas. A seguir deixou o endereço eletrônico do projeto para
530 maiores consultas dos interessados (www.cepam.sp.go.br – PCJ). Finalizando Agnaldo Catanoe reiterou sua
531 proposta inicial no sentido de que o CBH-MOGI também participe do projeto (palmas).

532 Retomando a palavra às 11h00 min. o Presidente Élcio Fiori de Godoy agradeceu a participação do Sr. Agnaldo
533 Catanoe e de plano passou a palavra para o Deputado Estadual Arnaldo Jardim.

534 **O Deputado Estadual Arnaldo Jardim**, em suas considerações iniciais cumprimentou o CBH-MOGI pelo seu
535 trabalho “que aqui acabo de ver”, revelando que “proclamo onde posso a dinâmica que vocês imprimiram aqui e
536 que é um exemplo”. Ainda parabenizou o colegiado pela justa homenagem ao Sr. Agostinho de Souza Godoy,
537 dando seu nome a esta reunião plenária, e emendou que sem dúvida a continuidade de seu trabalho sério
538 como municipalista se constitui na grande homenagem. Saudou ainda o Deputado Federal Nelson Marquazzeli.
539 A seguir pediu uma grande salva de palmas para as mulheres em comemoração ao seu dia internacional
540 (palmas).E emendou dizendo que neste trabalho de conservação da água é de se destacar a sensibilidade,
541 onde a mulher aparece com destaque. Prosseguindo lembrou que esteve na reunião plenária de março do ano
542 passado em Lindóia quando o Presidente Élcio Fiori de Godoy tomou posse, e historiou o passivo que a
543 Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo tinha com referência a três questões, “que posteriormente
544 fechamos”: a) Cobrança pelo Uso da Água, cuja lei foi aprovada em dezembro de 2005, e “é bom festejar isto,
545 pois superamos resistências – até equivocadas e perigosas que diziam ser mais uma taxa – mas que é
546 instrumento de disciplinamento e racionalização do uso da água. Experiência que vocês no comitê vivem e
547 vibram com isto”, concluiu. b) A seguir noticiou que na Assembléia Legislativa preside o Grupo Técnico de
548 destinação de resíduos sólidos, e que recentemente “aprovamos uma nova lei com ajuda da CETESB –
549 Companhia de Tecnologia em Saneamento Ambiental, ora em análise no Governo que deverá sancioná-la até
550 dia 25 de março de 2006, com vetos ou não.Mas teremos uma política de destinação de resíduos sólidos”,
551 enfatizou.c) Finalmente destacou um terceiro ponto que considerou mais polêmico, trata-se do projeto de lei do
552 Governo sobre áreas contaminadas ora tramitando, e nesse sentido “reitero pedido de ajuda de todos”.
553 Prosseguindo o Deputado Estadual Arnaldo Jardim noticiou que quando do projeto de lei da cobrança pelo uso
554 da água participou diariamente das discussões até o seu texto final”. Mais, noticiou “que hoje já estamos na
555 fase de elaboração do regulamento da lei, reiterando o que disse ontem (9 de março de 2006) na CATI-SAA em
556 Campinas, quando das discussões do citado regulamento, que avançamos muito”. Arnaldo Jardim adiantou
557 ainda que “agora a pré minuta proposta para acolher sugestões retorna ao Grupo Técnico Jurídico proponente
558 da proposta inicial para ampla discussão, para ajustes e inclusão ou rejeição justificada das propostas, e
559 redação da minuta de proposta de decreto regulamentar final, que será encaminhada ao Conselho Estadual de
560 Recursos Hídricos, para análise e manifestação conclusiva, e posterior envio ao Governador Geraldo Alckmin
561 para apreciação final edição do decreto até final de março ”, concluiu. E emendou dizendo que nesse passo
562 cabe parabenizar o CBH-MOGI por ter Plano de Bacia concluído e aprovado, pois este é um dos requisitos
563 essenciais para se implantar a cobrança já. Revelou que quem não tem deve providenciar, destacando que o
564 grande desafio da implantação da cobrança pelo uso da água será o cadastramento, tanto dos pontos de
565 retirada de água como de despejo.Enfatizou que a regulamentação trabalhará nos limites máximo e mínimo
566 fixados pela Lei e que os Comitês fixarão os valores da cobrança dentro desta faixa. Arnaldo Jardim ressaltou
567 que estes são bons desafios, e que “o debate que aqui vejo no CBH-MOGI, em suas câmaras técnicas, lhes
568 permitirão fazer isto muito bem”. E acentuou que a rodada de disputa de recursos financeiros é equilibrada, que
569 teremos mais recursos, e que estes, sem dúvida, serão usados com os critérios de interesse público tal qual o
570 CBH-MOGI tem feito e que hoje aqui pode testemunhar.Encerrando sua fala agradeceu o convite para
571 participar desta reunião e reiterou sua disposição de colaborar com este colegiado, “contem conosco”, finalizou
572 (palmas).De imediato, às 11h13 min.o Presidente Élcio Fiori de Godoy franqueou a palavra ao Deputado
573 Federal Nelson Marquazzeli.

574 **O Deputado Federal Nelson Marquazzeli** iniciou sua fala reverenciando a memória do Sr. Agostinho de Souza
575 Godoy, pelo seu trabalho e dignidade. A seguir cumprimentou a todos em especial às mulheres que ajudam a
576 administrar este País, Estado e Famílias. A seguir lembrou que “participei no Congresso Nacional da discussão

577 da cobrança da água, mas tenho uma advertência: cuidado, cuidado com área agrícola. Já começou no Brasil e
578 em São Paulo a vontade de tributar a área agrícola. E já começou a reação contrária no Congresso Nacional
579 que vai mexer de novo e interferir”. Destacou que “houve acordo que homem do campo seria ajudado a
580 preservar, etc., mas noto que será tributado. A agricultura irá mexer de novo” Nesse sentido ressaltou que a
581 “outorga não pode continuar como está sendo implementada” e revelou que “já há técnicos mexendo nisto
582 (constituição, outorgas etc.). E noticiou “que temos novidades nesse sentido: quem deve pagar é aquele que
583 usa, principalmente cidades, hotéis, porém o homem rural não pode ser taxado, nem cobrado em hipótese
584 nenhuma. Coloco aqui Arnaldo Jardim o que sinto no Congresso Nacional, e já manifestado. Isto vai mudar. Já
585 há projetos de lei aprovados na Comissão de Agricultura “. A seguir disse que “evidentemente sou um dos
586 cento e cinquenta e seis deputados que perdeu a votação ontem (julgamento de deputados acusados de falta
587 de decoro no episódio do mensalão), mas foi um recado para mídia nacional que não votamos como a mídia
588 quer”. E prosseguiu dizendo que “a preservação do homem rural que está abandonando a propriedade e indo
589 para a cidade não pode levar a mais penalizações. Não pode”, enfatizou. Noticiou que juntamente com seus
590 pares “colocamos um bilhão e oitocentos milhões no Ministério das Cidades e Caixa Econômica Federal, para
591 inclusive ajudar neste trabalho (do comitê)”. Coloco-me à disposição para ajudá-los de outra forma, mas pelo
592 amor de Deus, a zona rural temos que fazer de outra forma. Na hora da cobrança na área rural de 0,001 vai
593 haver reação. Se não tiver de um lado, terão outra reação. Ontem perdemos na cassação e perderemos outras.
594 É a reação. E acho que não abrirão a votação (que continuará secreta). O que é isto”, perguntou: “Reação
595 contrária”, respondeu. Para emendar que a “a Constituição Federal de 5 de outubro de 1988 foi uma reação ao
596 regime militar, e que agora todos estão querendo consertá-la, e será difícil”, concluiu. Concluindo sua
597 participação disse que se colocava à disposição para ajudar de outra forma, com o Arnaldo Jardim no ano que
598 vem como colega, a quem mais uma vez saudou e cujo trabalho como parlamentar ressaltou. Finalizando
599 passou a informar o colegiado sobre o seu trabalho na Câmara Federal, anunciando uma série de verbas
600 destinadas a obras, serviços e programas aos Municípios, cumprimentando a todos os presentes em especial o
601 Presidente Elcio Fiori de Godoy cujo pai recém falecido foi homenageado nesta plenária, (palmas).

602
603 **Assuntos diversos.** Retomando a condução dos trabalhos, às 11h25min., o Presidente agradeceu a
604 participação dos convidados e a seguir passou a palavra para o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira
605 para assuntos diversos. Nesse passo este anunciou:

606 **a)** que o Diretor do CEGEP e Vice Prefeito Municipal Prof. Geraldo pediu um pequeno espaço para expor um
607 rápido **filme das atividades** daquela importante escola denominado “**CEGEP: educação para o trabalho**”. O
608 filme, que mereceu o aplauso de todos, apresentou a instituição educacional e os cursos profissionalizantes
609 oferecidos, e revelou que os equipamentos de ponta, com alta tecnologia requerem um trabalhador mais focado
610 nestes relevantes conhecimentos. Este o escopo do CEGEP, cujos cursos atendem a demanda do setor
611 produtivo de Mogi Guaçu e Região e que vem fazendo parcerias com o referido setor e assim oferecendo
612 cursos básicos e cursos de curta duração de eletrônica, construção, educação ambiental etc.. **b)** Edy reiterou a
613 importância da **inauguração da ampliação da ETE de Mogi Guaçu**, informando que após o encerramento
614 desta reunião plenária, todos deveriam se encaminhar em comitiva para ETE, para a cerimônia oficial de
615 inauguração, e que logo após aquele evento a Associação Comercial de Mogi Guaçu estaria oferecendo e
616 convidando a todos para a **confraternização** final com o almoço no Hotel Baradah ao lado da Igreja Matriz.
617 **c) Inauguração da ampliação da ETE de Mogi Guaçu** – A pedido da Secretaria Executiva segue-se o registro
618 da solenidade de inauguração conforme veiculado no sítio da CETESB.” A inauguração das obras de ampliação
619 da ETE de Mogi Guaçu contou com a presença de inúmeras pessoas dos três segmentos que constituem o
620 Comitê: Sociedade Civil, Municípios e órgãos do Estado. A Sociedade Civil compareceu em peso com inúmeras
621 organizações integrantes do comitê, além do público local. Os Municípios se fizeram presentes nas pessoas
622 dos Prefeitos Municipais de Lindóia (Elcio Fiori de Godoy), Rincão (Therezinha Ignez Servidoni), Estiva Gerbi
623 (José Carlos Silva), Socorro (José Mário de Faria), Conchal (Valdeci Aparecido Lourenço), (Santo Antônio do
624 Jardim) Luiz Cláudio Trincha, que participaram também da 29ª Reunião Ordinária, além dos Prefeitos
625 Municipais de Aguaí (Sebastião Biazzo) e Mogi Mirim (Carlos Nelson Bueno). Já entre os órgãos do Estado,
626 cite-se a presença da representante do DAEE neste comitê Eng.ª Irene Sabatino Pereira, neste ato
627 representando também o Eng.º Carlos Alencastre Diretor Regional do DAEE (que compreende as Bacias
628 Hidrográficas dos Rios Pardo, Mogi e Grande), e Conselheiro do Conselho Nacional de Recursos Hídricos-
629 CNRH, além da presença do Gerente da Agência Ambiental de Pirassununga e Secretário-Executivo do Comitê
630 do Mogi, Eng.º Edy Augusto de Oliveira, da assistente da presidência da CETESB e Coordenadora do Fórum
631 Paulista de Comitês de Bacia, Maria Emília Botelho, e do Diretor de Controle de Poluição Ambiental da
632 CETESB, Eng.º Otávio Okano. Na solenidade, o gerente Edy Augusto de Oliveira enalteceu a administração
633 municipal lembrando aos demais prefeitos presentes que a vontade política do Prefeito de Mogi Guaçu Hélio
634 Miachon Bueno em executar a obra permite que o Rio Mogi-Guaçu deixe de receber 1,5 ton/dia de carga
635 orgânica, no seu trecho mais problemático. “Tratar esgotos hoje é de fundamental importância, não só para a
636 melhoria da qualidade das águas como também para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. A cada real
637 empregado em obras desse tipo, economiza-se de 4 a 5 reais em hospitais e farmácias e é essa estratégia que
638 tem sido adotada pela Agência da CETESB de Pirassununga e pelo Comitê do Mogi”, afirmou Oliveira. E
639 emendou “até na questão da industrialização, fato importante para a geração de empregos, é importante que o
640 município tenha estações de tratamento de esgotos, pois as empresas consideram esse item importante para

641 definir o local de instalação", assegurou o gerente da CETESB. (15/03/2006 Agência Pirassununga
642 www.cetesb.sp.gov.br)". De sua vez Otávio Okano, Diretor de Controle da Poluição da CETESB destacou a
643 importância da expansão da ETE dentro do contexto da bacia hidrográfica, em especial no conhecido trecho
644 crítico, objeto de especial atenção na gestão dos recursos hídricos e meio ambiente, parabenizando as
645 lideranças municipais em especial o Prefeito Hélio Miachon pela iniciativa. Já o Prefeito Miachon agradeceu a
646 colaboração de toda sua equipe de trabalho, lembrou que Carlos Nelson Bueno, ex- Prefeito de Mogi Guaçu e
647 atual Prefeito de Mogi Mirim, foi que iniciou a ETE de Mogi Guaçu hoje em fase de ampliação. Destacou o
648 montante dos investimentos (cerca de 4,5 milhões de reais financiados pela Caixa Econômica Federal) e
649 participação do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos ao longo destes anos sobretudo financiando
650 os coletores e emissários. Finalizando convidou o grande público para o descerramento da placa comemorativa
651 e inauguração oficial da expansão da ETE de Mogi Guaçu (palmas).

652
653 **Encerramento.** Dando início ao encerramento da sessão o Presidente às 11h30min colocou em discussão a
654 escolha do próximo município onde será realizada a próxima reunião plenária. Tendo se candidatado a sediar a
655 30ª Reunião Ordinária, a ser realizada no dia 9 de junho de 2006, sexta-feira, o Município de Pirassununga,
656 que mereceu o apoio unânime de todos os presentes (palmas). A seguir falou o Vice Prefeito Anfitrião Prof.
657 Geraldo que agradeceu e convidou a todos para um participarem de um fato concreto a inauguração da
658 ampliação da ETE do Município de Mogi Guaçu, que com isto demonstra objetivamente o zelo e amor efetivo
659 pelo rio, pela saúde e pela vida. Já o Prefeito Anfitrião de Mogi Guaçu Sr. Hélio Miachom Bueno fez seu
660 pronunciamento final e agradecimentos durante a visita técnica e inauguração da ampliação da Estação de
661 Tratamento de Esgotos ao final da reunião
662

Às 11:40 horas o Presidente Élcio Fiori de Godoy, com os agradecimentos e as homenagens de praxe encerrou
a 29ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, realizada no Município de Mogi
Guaçu, cuja ata foi por mim Marcus Vinicius Lopes da Silva, _____ Secretário Executivo Adjunto, e
lida e conferida pelo Sr. Edy Augusto de Oliveira, _____ Secretário Executivo do Comitê da Bacia
Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, e segue por ambos assinada e rubricada. Mogi Guaçu, sede da 29ª Reunião
Ordinária do CBH-MOGI, 10 de março de 2006..

663
664
665 MVLS/omdg